

# **O SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICA EM SANTA CATARINA**

Março/2013

# SUS

**O SUS é um SISTEMA, um conjunto de unidades, serviços e ações que interagem para um objetivo comum:**  
**promoção, proteção e recuperação da Saúde.**

# Legislação do SUS



## LEI 8.080/90 (19/09/1990)

**Dispõe sobre as condições para a promoção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.**

# Legislação do SUS



## LEI 8.142/90 (28/12/1990)

**Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.**

# Decreto 7.508/11

Regulamenta a Lei nº 8.080, dispõem sobre a organização do SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa e dá outras providências.

**Reconhece como instâncias de decisão do SUS as Comissões Intergestoras:**

**Tripartite, no âmbito nacional;  
Bipartite, na esfera estadual; e  
Regional, no campo das Regiões de Saúde.**

“Desta forma, atesta que o processo de diálogos entre os entes federados, em fóruns de abrangência nacional, estadual e regional, é de fundamental importância para a sustentabilidade e governabilidade da construção consensual das regras de gestão compartilhada.” MS

# Legislação do SUS - 8.142/90

## Art. 1º Instâncias colegiadas do SUS

- Parágrafo Art. 1º Conferências de Saúde
- Parágrafo Art. 2º Conselhos de Saúde



# Pressupostos do SUS

- **Essencialidade** – saúde como função do Estado e direito do cidadão
- **Integração** – responsabilidade das três esferas de governo no planejamento, financiamento e execução
- **Autonomia** – os recursos possuem gestão independente nas três esferas de governo
- **Planejamento** – os recursos da saúde devem estar previstos no orçamento da Seguridade Social nas três esferas de governo
- **Financiamento** – garantido com recursos das três esferas de governo
- **Controle** – das ações e serviços de saúde

# PRINCÍPIOS DO SUS



Lei 8080/90

## Doutrinários

- Universalidade de acesso
- Integralidade da assistência
- Igualdade (equidade) na assistência à saúde

# PRINCÍPIOS DO SUS



Lei 8080/90

## Organizacionais

- Descentralização político-administrativo
- Regionalização
- Hierarquização
- Participação da comunidade (Controle Social)

# ORGANIZAÇÃO DO SUS



Lei 8080/90

## 1. Promoção e Atenção à Saúde

- ✚ Atenção Básica
- ✚ Programas Estratégicos
- ✚ Assistência de Média e Alta Complexidade
- ✚ Assistência Farmacêutica

Lei 8080/90

## 2. Vigilância em Saúde

- ✚ Epidemiologia e controle de doenças
- ✚ Vigilância Sanitária

## 3. Ciência e Tecnologia em Saúde

## 4. Regulação da Saúde

# RESPONSABILIDADES DOS GESTORES NO SUS



Lei 8080/90

## NÍVEL FEDERAL

- Formular, coordenar e controlar a política nacional de saúde
- Orientar o conjunto de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde

# RESPONSABILIDADES DOS GESTORES NO SUS



Lei 8080/90

## NÍVEL ESTADUAL

- Coordenar as ações de saúde do estado
- Elaborar o Plano Estadual de Saúde
- Corrigir distorções
- Controle e Avaliação
- Ações de apoio aos municípios

# RESPONSABILIDADES DOS GESTORES NO SUS



Lei 8080/90

## NÍVEL MUNICIPAL

- Programar, executar e avaliar as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde.

# INSTÂNCIAS COLEGIADAS



**COSEMS/SC - Conselho de Secretários Municipais de Saúde/SC**

**CONASS - Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde**

**CONASEMS - Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde**

# ESTRUTURA INSTITUCIONAL E DECISÓRIA DO SUS



<b>Esfera de Governo</b>	<b>Gestor</b>	<b>Comissão Intergestores</b>	<b>Colegiado Participativo</b>
Nacional	Ministério da Saúde (Ministro)	Comissão Intergestores Tripartite ( CIT)	Conselho Nacional de Saúde (CNS)
Estadual	Secretarias Estaduais de Saúde (Secretário de Estado)	Comissão Intergestores Bipartite ( CIB)	Conselho Estadual de Saúde (CES)
Municipal	Secretarias Municipais de Saúde (Secretário Municipal)	Comissão Intergestores Regional (CIR)	Conselho Municipal de Saúde (CMS)

# DEFASAGEM DA TABELA DO SUS



- **A tabela do SUS não possui reajuste há muitos anos.**
- **Essa imensa defasagem tem comprometido os orçamentos de Estados e municípios.**

Ex. Consulta Especializada R\$ 11,00

Ultrassom obstétrico R\$ 24,00

Tomografia Computadorizada de Tórax R\$ 136,00

Apendicectomia R\$ 414,62 (hosp. + profiss + exames)

Cesariana R\$ 545,75 (hosp. + profiss + exames)

# SAÚDE + 10



## Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública

Projeto de lei de Iniciativa Popular sobre o repasse de 10% das receitas correntes brutas da União para a Saúde Pública Brasileira.

“Abaixo assinado de projeto de lei de iniciativa popular tem por objetivo assegurar o repasse efetivo e integral de 10% das receitas correntes brutas da União para a saúde pública brasileira, alterando, dessa forma, a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Entendendo a necessidade da definitiva priorização da saúde pelos governos, o MOVIMENTO NACIONAL EM DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA, exige, juntamente com o controle social e toda a sociedade, transparência e correta aplicação desses recursos no Sistema Único de Saúde – SUS, garantindo um sistema justo e de qualidade para o povo brasileiro. Sendo assim, esse documento será encaminhado à Câmara dos Deputados, nos termos dos artigos. 1º, 14, II I e artigo 61, § 2º, da Constituição Federal.”

<http://www.saudemaisdez.org.br/>

# Ações e Programas Estratégicos

# ATENÇÃO BÁSICA



- Estratégia de Saúde da Família - ESF
- Equipes da Saúde Bucal - ESB
- Núcleos de apoio da saúde da família - NASF
- Co-financiamento da Atenção Básica, construção, ampliação, reforma e aquisição de equipamentos

# REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE



- Rede Cegonha
- Rede de Atenção Psicossocial
- Rede de Atenção às Urgências e Emergências
- Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas
- Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

# OUTRAS AÇÕES



- Regulação da Assistência
- Projeto Qualisus
- Cirurgias Eletivas
- Política de Incentivo Hospitalar
- Telemedicina
- Transplantes

# ORÇAMENTO DA SES



## SAÚDE

	2012	2013
<b>RLI</b>	<b>12.026.391.125</b>	<b>12.627.710.682</b>
<b>Folha</b>	<b>698.295.969</b>	<b>807.000.000</b>
<b>Demais Despesas</b>	<b>746.073.605</b>	<b>714.500.000</b>
<b>Orçamento da SES</b>	<b>1.444.369.574</b>	<b>1.521.500.000</b>

# CONVÊNIOS



**TOTAL R\$ 224.093.253,56**

- **Média e alta complexidade**

R\$ 165.874.281,41

178 convênios (reformas, ampliações das unidades hospitalares, equipamentos, materiais permanentes, custeio)

\*ref. ao período jan/2011 até 31/01/13

# CONVÊNIOS



- **Veículos** – R\$ 18.325.509,85  
222 veículos
- **Atenção Básica** - R\$ 39.893.462,30  
162 convênios - (Equipamento e Materiais Permanentes, Construções, Reformas e Ampliações)

# TRANSFERÊNCIAS



## **Transferências Voluntárias de Santa Catarina**

Novo modelo de transferência de recursos via celebração de convênios e subvenção social

# CIRURGIAS ELETIVAS



- Mutirões 29.196 cirurgias hospitalares e ambulatoriais
- Valor investido R\$ 21.949.833,07
- Programa Contínuo de Incentivo



# ATENÇÃO BÁSICA

**SC** possui uma boa base de centros e postos de saúde, que podem fazer uma excelente atenção primária à saúde.

Mas esta tem que ser resolutiva, capaz de fazer a **PROMOÇÃO, EDUCAÇÃO e PREVENÇÃO**, resolvendo mais de 80% dos problemas de saúde da população.

O Posto de Saúde deve ser responsável pela saúde do povo que mora ao seu redor, em seu atendimento básico e também no agendamento de consultas com especialistas e exames.



# ATENÇÃO BÁSICA



- **Investimento do Estado 2012 – 42 milhões; previsto o mesmo valor para 2013**
- **Estratégia Saúde da Família está presente em 100% dos municípios**
- **NASF – temos 192 Núcleos de Apoio à Saúde da Família, compostos por equipes multiprofissionais, como apoio à ESF**
- **Mortalidade infantil - mantém o menor índice do país**  
(em 2011 – SC 11,6 e a média no Brasil foi de 13,5 por 1000 nascidos vivos)
- **Meta 2013 – mortalidade infantil apenas um dígito**

# ATENÇÃO BÁSICA



- **IDSUS - o Índice de Desempenho do SUS (IDSUS) - média de 6,29 - SC** alcançou o mais alto índice da avaliação criada pelo governo federal que verifica o desempenho do atendimento em saúde nos municípios brasileiros
- **PMAQ - maior percentual de adesão de equipes da Saúde da Família no Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) com 80%** - com isso, o governo federal aumentou o repasse de recursos para essas equipes – acréscimo de 6 milhões e 800 mil/mês

# VIGILÂNCIA



## DENGUE

Monitoramento ambiental para o controle do vetor, o estado é área livre de circulação viral

## VACINAÇÃO

Manter a cobertura vacinal adequada - garantindo a homogeneidade

Utilização adequada (conforme normativas) dos recursos da Vigilância Epidemiológica, para o fortalecimento das ações.

Monitoramento dos indicadores pactuados (dengue, hanseníase, tuberculose, DST/Aids e outros)



# TELEMEDICINA



- ✓ Exames realizados na cidade onde o paciente reside
- ✓ Enviados via internet para Central – laudo emitido em 24h, em média
- ✓ Os serviços estão disponíveis a todos os municípios catarinenses
- ✓ Desde **2005**: mais de **2.000.000** exames

## Em 2013:

- ✓ 25 municípios irão receber equipamentos de eletrocardiograma – com isso 100% dos municípios terão o equipamento
- ✓ 40 equipamentos de dermatologia serão distribuídos

# TELEMEDICINA



## SERVIÇOS OFERECIDOS

- ✓ Análises Clínicas – LACEN
- ✓ Telemedicina – Eletrocardiograma e Dermatologia
- ✓ Alta complexidade – Rx digital, TC, RM, Ultrassom (hospitais públicos estaduais)
- ✓ Telesaúde – suporte à atenção básica

# SAMU



- Primeiro do país com abrangência estadual
- Primeiro integrado com PM e Bombeiros
- Participação tripartite: Município + Estado + União
  - 2 Helicópteros em convênio com a PRF e CBMSC
  - 23 Unidades de Suporte Avançado
  - 101 Unidades de Suporte Básico
  - 04 Veículos de Intervenção Rápida (VIR)
- 8 Centrais de Regulação
- 1 Central de Regulação Estadual
- Mais de **1.700.000** atendimentos desde 2006

# REDE HOSPITALAR



- **205 hospitais credenciados SUS**
- **O Estado tem 18 hospitais próprios, sendo:**
  - 14 gestão direta**
  - 04 gestão por organizações sociais**



# **PACTO DA SAÚDE**

# **PACTO**

**Investimentos**

**R\$ 500.500.000,00**

**2 Projetos**

***ACELERA SANTA CATARINA***

**R\$ 464.000.000,00**

***CAMINHOS DO DESENVOLVIMENTO***

**R\$ 36.500.000,00**

# PACTO

## Objetivos:

**AMPLIAÇÕES DOS  
HOSPITAIS DA SES E  
CONVENIADOS**

**Ampliar a capacidade de acesso da população à rede ambulatorial e hospitalar do Estado de SC**

**MODERNIZAÇÃO E  
AMPLIAÇÃO DA OFERTA  
DE SERVIÇOS -**

**Colaborar para o aperfeiçoamento e consolidação do Sistema Único de Saúde garantindo a execução de suas diretrizes básicas: a universalização, a integralidade e a equidade da atenção à saúde**

# **PACTO**

**Como a sociedade vai perceber  
essas ações?**

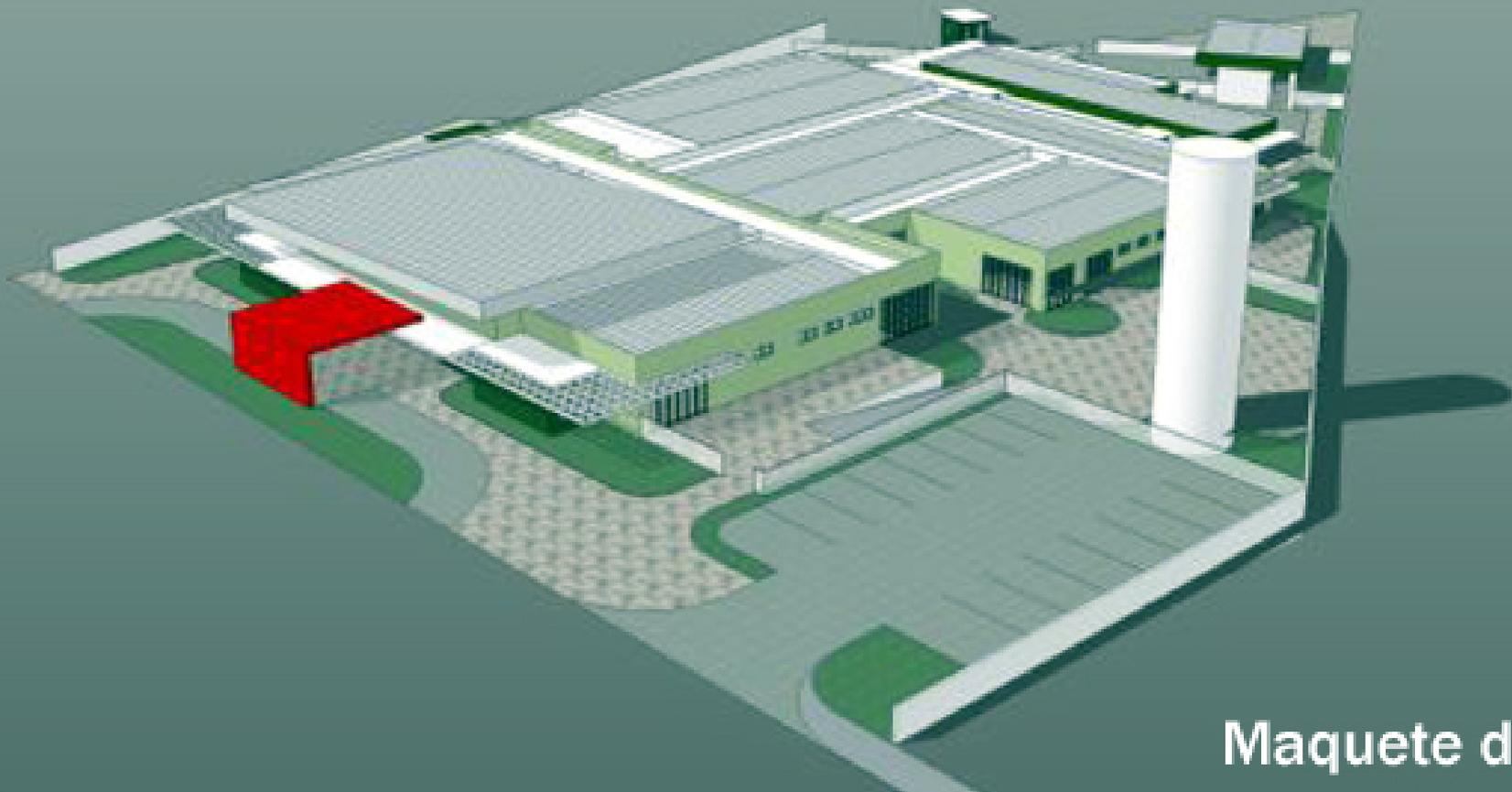
- 902 Novos leitos
- 137 Novos leitos de UTI
- Novas salas cirúrgicas
- Novos ambulatorios
- Novos serviços
- Policlínicas

# POLICLÍNICAS



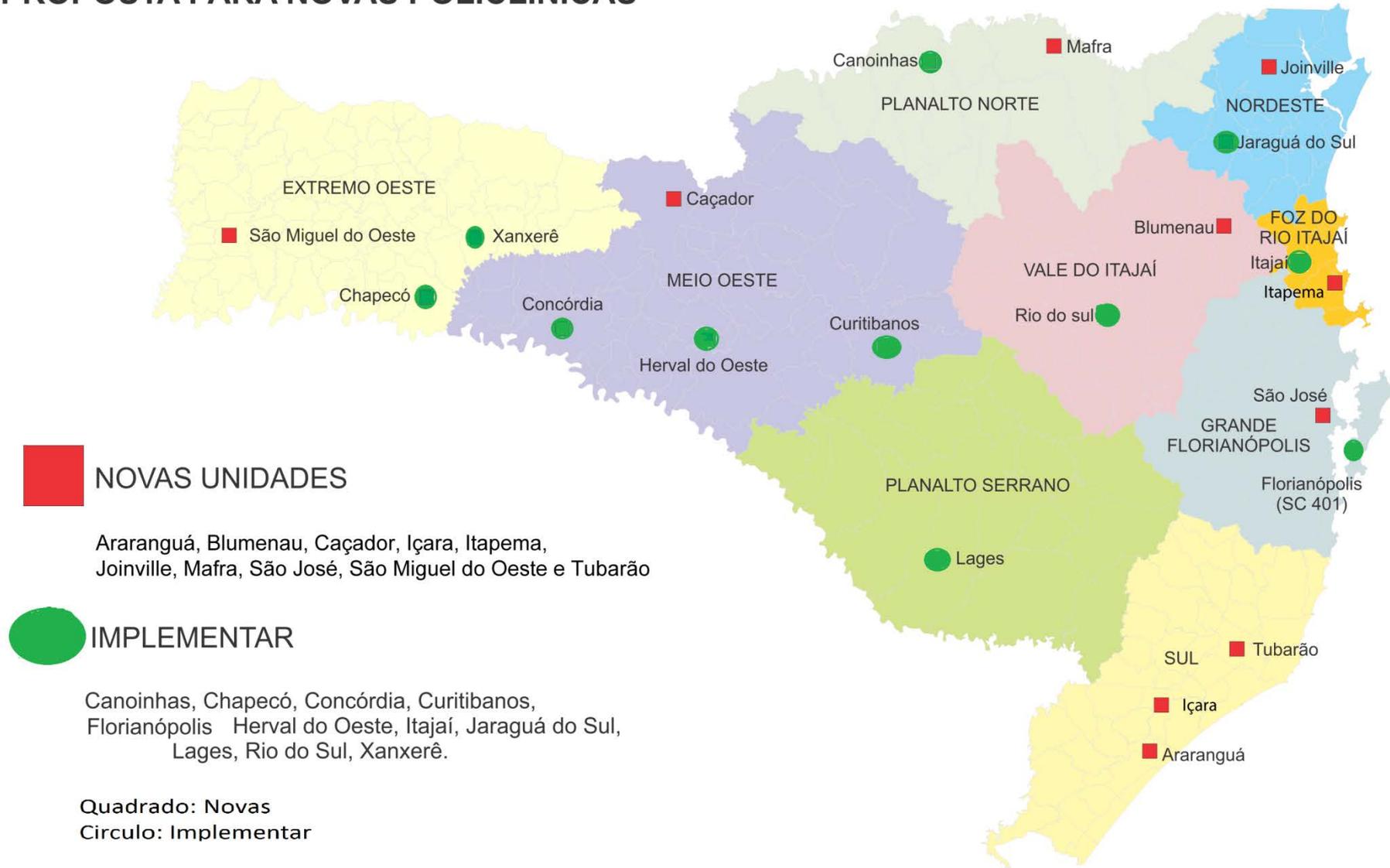
# POLICLÍNICAS

- **Construção de 10 policlínicas com área de 2.500m<sup>2</sup> cada;**
- **Adequação de 11 policlínicas existentes.**



# A saúde especializada mais perto do cidadão

## PROPOSTA PARA NOVAS POLICLÍNICAS



**Obrigado!**

**Dalmo Claro de Oliveira**  
**Secretário de Estado da Saúde**